

**Parecer da Sociedade Portuguesa de Matemática  
Sobre o Exame Nacional de Matemática A  
Prova 635, 2.ª Fase – 16 de Julho de 2009**

Numa primeira análise, o grau de dificuldade do exame de Matemática A desta segunda fase parece-nos mais elevado do que o da primeira fase, pelo que é mais apropriado à exigência que deveria existir neste grau de escolaridade. Desta vez o exame parece também mais equilibrado do ponto de vista dos conteúdos programáticos que aborda. A diferenciação de conhecimentos pode ser conseguida com base na resposta correcta a vários pormenores que algumas questões encerram (por ex, a questão 3., 4.2., 6.).

A questão 4.2. usa uma expressão particularmente infeliz: “Uma resposta correcta a esta questão é...”. Na realidade existe uma e uma só resposta correcta, pelo que deveria figurar “A resposta correcta a esta questão é...”. Quando muito, o enunciado poderia afirmar “Uma expressão possível para a resposta correcta é...”.

De lamentar que a formulação da questão 4.1. seja de tal modo dúbia que permita várias interpretações que levam a soluções distintas. Este erro é típico de enunciados que na tentativa exagerada de contextualizar problemas abstractos se tornam extremamente imprecisos do ponto de vista matemático.

A Sociedade Portuguesa de Matemática tem vindo a chamar a atenção para o progressivo desaparecimento das demonstrações no ensino secundário. Tal facto é incompatível com a boa formação matemática dos alunos. Deste ponto de vista a questão 3. parece-nos adequada e bem concebida, pois para ser correctamente resolvida obriga a algum rigor de raciocínio por parte do aluno. No entanto, os critérios de correcção parecem não exigir este rigor.

Em suma, analisando o conjunto das duas fases, parece-nos que alguns progressos foram feitos relativamente ao ano passado, apesar de ainda existirem vários aspectos com os quais não concordamos e que devem ser corrigidos: não é admissível que continuem a aparecer erros e imprecisões graves nos enunciados; o grau de dificuldade não nos parece ainda adequado a um exame final do ensino secundário, devendo os alunos ser mais testados na componente hipotético-dedutiva.

**O Gabinete do Ensino Básico e Secundário  
da Sociedade Portuguesa de Matemática**

**Para mais informações:**

Gabinete de Comunicação da SPM: Ana Figueiredo, 21 795 1219 / 960 131 220,  
[imprensa@spm.pt](mailto:imprensa@spm.pt)